

COMPETIÇÃO DE VARIEDADES DE CAFEZEIROS COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, NA ZONA DA MATA DE MINAS.

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs. Agrs. MAPA/Procafé, e Henrique M. Ribeiro, Eng Agr e Sinésio Leite Filho e Rodrigo S. OliveiraTecs Agrs CEPEC- Fertilizantes Heringer

Um ensaio está sendo conduzido para testar diversos materiais genéticos de café, com resistência à ferrugem, na região cafeeira da Zona da Mata de Minas Gerais, onde a doença tem sido de extrema gravidade, devido ao ambiente úmido e sombrio, função da área montanhosa, o que, aliado ao adensamento do plantio, dificulta o controle químico.

Os materiais em competição no ensaio são oriundos de seleções da FEX Varginha, do Cepec e, também, sendo incluídas novas variedades lançadas pela Epamig.

O ensaio foi instalado na área do Cepec-Heringer, em Martins Soares, a 740 m altitude. Ele constata 33 seleções, com plantio em fev/05, no espaçamento de 2,5 x 0,8m, em blocos ao acaso, com 4 repetições e parcelas de 6 plantas.

A condução dos tratamentos no ensaio ocorreu conforme recomendações usuais de adubação, sendo que no aspecto de pulverizações elas foram restritas ao uso de sais mais fungicida cúprico, para correção de carências de micro-nutrientes e proteção contra cercosporiose, sendo feitas 3 aplicações ao ano.

As avaliações foram feitas através da colheita, sendo 9 safras computadas até o momento..

Resultados e conclusões:

Os resultados da média das 9 produções (no período 2007 - 2015 já colhidas no ensaio) estão colocados no quadro 1, sendo os dados transformados em sacas por hectare.

Quadro 1: Produtividade ordenada, nas 9 primeiras safras (scs./ha), em cafeeiros com resistência à ferrugem no ensaio 1, em Martins Soares-MG, 2015

Variedades	Média 9 safras
Catucaí amarelo 20/15 cv 479	83,3
Sarchimor amarelo Arara	71,0
Catucaí vermelho 20/15 Cerrado	70,8
Catucaí vermelho 20/15 cv 476	69,3
Palma 2 cv 690	69,1
Bem-te-vi vermelho cv 190	67,4
Catiguá MG1 (Epamig)	65,7
Catucaí amarelo 3 SM cv 15	65,1
Catucaí amarelo G BRBR	64,9
Catucaí amarelo 3-5 varginha	63,1
Catucaí vermelho 24/137 cv 01	62,2
Catucaí amarelo tardio Linha 30 cv 02 cv 359	61,0
Sabiá 398 cv 648	57,7
Catucaí amarelo 20/15 cv 479 cv 1106	57,7
Araponga(Epamig)	57,6
Catucaí amarelo 2º SL MF	57,0
Catucaí vermelho 36/6 cv 470	56,4
Catucaí amarelo 24/137 (Jaguará)	53,6
Catucaí vermelho 36/6 cv 470	53,8
Acauã SH2 cv 2	53,5
Acauã cv 1087	53,1
Catucaí amarelo 19/8 cv 221	52,4
Catucaí amarelo graúdo broto verde	52,9
Katipó broto roxo	52,2
Catucaí amarelo(seleção Jamica)	51,2
Catucaí vermelho 44	49,7
Catucaí vermelho 785/15	48,0
Sacramento (Epamig)	46,1
Catucaí vermelho 19/8 cv 221	45,2
Catucaí 5/49	44,3
Bem-te-vi amarelo cv 600	43,8
Pau Brasil (Epamig)	41,4
Catiguá MG2 (Epamig)	41,0

Verifica-se que, na média de 9 safras, se destacaram 25 seleções, as quais apresentaram produtividades superiores ao padrão, o Catuai IAC 44, sendo mais produtivos, na média, a seleção de Catuai amarelo 20/15 c. 479, o Arara e o Catuai vermelho 20/15 cerrado (Guará), com mais 70 scs/ha. Em seguida se situaram o IBC-Palma 2, o Bentevi vermelho, o Catiguã MG1 e o Catuai amarelo 3SM c.15, com mais de 65 -7- scs/ha. Quatro outras seleções de catuai amarelo produziram entre 60 e 65 scs/ha. Mais 13 seleções produziram entre 50-60 scs/ha, ainda acima do padrão Catuai 44 que produziu 44,9 scs/ha.

Conclui-se que: Novas seleções de cafeeiros com resistência à ferrugem vem apresentando boa adaptação à região da Zona da Mata de Minas, com potencial produtivo superior ao padrão Catuai, mostrando estes materiais genéticos um bom vigor e a sua capacidade de produção por elevado número de safras, permitindo a indicação daqueles com melhor comportamento, especialmente para os produtores que não possuem condições de proceder o controle químico da doença.